

TEM A PALAVRA... PEDRO PALHARES NUM TRIBUTO A UBIRATAN D'AMBROSIO

GIVING THE FLOOR TO... PEDRO PALHARES IN A TRIBUTE TO UBIRATAN D'AMBROSIO

TIENE LA PALABRA... PEDRO PALHARES EN HOMENAJE A UBIRATAN D'AMBROSIO

1. BREVE BIOGRAFIA

Pedro Palhares – Professor Associado com Agregação no Instituto de Educação da Universidade do Minho. Membro efetivo do Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho. Os seus interesses de investigação espalham-se pela etnomatemática, jogos matemáticos, formação de professores (e educadores de infância), pensamento algébrico (padrões), resolução de problemas e conexões com outras áreas, em relação aos quais tem publicado em autoria ou coautoria, diversas obras e orientado doutoramentos e mestrados. É atualmente vice-presidente do CIEAEM (Comissão Internacional para o Estudo e Melhoria do Ensino da Matemática).

Pedro Palhares – Associate Professor with Aggregation at the Institute of Education of the University of Minho. Effective member of the Center for Research in Child Studies at the University of Minho. His research interests range from ethnomathematics, mathematical games, teacher training (including kindergarten teachers), algebraic thinking (patterns), problem solving and connections with other areas, in relation to which he has published in authorship or co-authorship, several works and supervised doctoral and master's degrees. He is currently Vice President of CIEAEM (International Commission for the Study and Improvement of Mathematics Teaching).

2. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE UBIRATAN E SUAS IDEIAS

Ubiratan D'Ambrosio foi incontestavelmente o grande promotor da etnomatemática a nível mundial. Desde logo pelo impulso dado com a invenção do nome e sua etimologia, o que ocorreu no final da década de 70, quase a fazer portanto 50 anos. Também foi ele que expressou uma definição do campo de atuação da etnomatemática, que eu próprio, entre muitos outros, continuo a usar. E conceptualizou ideias que continuam hoje a ser fonte de investigação em todo o mundo, algumas com potencial para o serem ainda mais no futuro. Como pequeno exemplo chamo a atenção para aquilo que Ubiratan chamava de mentefactos, que têm a ver com a imaginação criativa como resposta ao abstrato, e que quanto a mim ainda foram pouco explorados a nível internacional. Convém sublinhar em particular a ligação que sempre fez do Programa Etnomatemática com a paz, social, ambiental ou político-militar, como

condição para o bem-estar dos povos e a rejeição de formas extremas de xenofobia ou de intolerância.

3. PEQUENO TESTEMUNHO PESSOAL

Em termos pessoais, foi convidando-o para vir a um Congresso, onde teve também presença o Paulus Gerdes, que primeiro o conheci. Nos contactos foi sempre cordato, apoiando sempre nas questões que lhe ia colocando, indicando nomes, propondo soluções, tornando-se muito facilmente um conselheiro na minha atuação então ainda incipiente de promoção local da Etnomatemática. Veio à conferência, onde facilmente se integrou e proferiu uma muita apreciada conferência inaugural que cativou muitos para a investigação no campo da Etnomatemática.

Algum tempo depois convidei-o para escrever um capítulo num livro que resultava de um projeto que estava a coordenar com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Não só escreveu o capítulo como mais uma vez deu apoio, ofereceu-se para intermediar junto de outros autores e deu conselhos sobre a forma. O livro resultou otimamente, e durante muito tempo serviu de estandarte para os etnomatemáticos em Portugal, sem dúvida ajudado pela participação de tão ilustres investigadores como o Ubiratan e o Paulus.